



A PRESENÇA DA POESIA E DAS CORES QUENTES E FRIAS: UMA RELEITURA DOS QUADRADOS COM CÍRCULOS CONCÊNTRICOS DE KANDINSKY

Andréa Oraide Copetti Franco¹
Monalisa Pereira de Godoy²
Kelly Beier Del Frari³
Willian Mathioni Heck⁴
Lira Matter Mai⁵

Instituição: Escola Estadual de Ensino Fundamental 24 de fevereiro

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Linguagens e suas Tecnologias

1. Introdução: A Escola 24 de fevereiro, situada no distrito do Chorão, caracteriza-se como uma escola de campo, o que não a distancia da aplicação dos conteúdos propostos pela BNCC (2018) adequados a realidade da zona rural. A habilidade (EF69AR01) abrange “Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético”. Pensando em um trabalho que fortalecesse ainda mais o campo literário e o campo das artes, os componentes de Artes e Língua Portuguesa propuseram uma prática pedagógica interdisciplinar, buscando despertar a criatividade por meio do exercício da escrita e da pintura. Utilizando a paleta de cores, organizada em cores quentes e frias, que são um conjunto de cores pré-selecionadas utilizadas em harmonia para passar uma ideia, sentimento, sensação ou identidade visual. Nessa direção buscamos aliar o trabalho com as cores quentes e frias às produções poéticas dos alunos do 6º ano. A natureza é a maior fonte de inspiração quando se trata de cores. O céu em um pôr do sol, as flores em um jardim ou as águas cristalinas de um rio. A natureza nos presenteia com infinitas combinações de cores quentes e frias que podem ser exploradas em nossas composições artísticas e também na produção poética. Em seu tratado da obra “Do Espiritual na Arte”, Kandinsky (1996) reflete sobre a relação entre a forma e a

¹ Professora de Língua Portuguesa do 6º ano da Escola Miguel Burnier, andrea.franco@sou.unijui.edu.br

² Professora de Matemática do 6º ano da Escola 24 de fevereiro, monalisa-pgogoy@educar.rs.gov.br

³ Aluna do 6º ano da Escola 24 de fevereiro, kelly-bdfrari@educar.rs.gov.br

⁴ Aluna do 6º ano da Escola 24 de fevereiro, william-mheck@educar.rs.gov.br

⁵ Aluna do 6º ano da Escola 24 de fevereiro, liara-mmai@educar.rs.gov.br



cor, entre a pintura e a música; ele se esforça por definir o valor expressivo das formas e das cores — cada cor, ele diria, tem sua própria qualidade e determina sua impressão particular: o amarelo é quente, nervoso, irritante; o azul é tranquilo, sério e frio; o vermelho, ardente apaixonado e viril; o verde estático, neutro, passivo. Ainda que o branco evoque um silêncio, preenche de força oculta, o negro é um silêncio sem futuro. O objetivo foi de conhecer a vida e obra de Kandinski, as características de sua pintura, realizar a releitura de uma de suas obras criando poesias que conversem com as cores utilizadas apresentadas em materiais diversos e sustentáveis. A poesia, segundo Cícero (2002), demonstra relações complexas, mas os discursos guardam grandes semelhanças, o poético, embora enraizado no real, tem sua finalidade em si mesmo. Assim, pensa sobre o mundo e pensa o mundo. O trabalho da arte e da literatura caminham na mesma direção, a de sensibilizar os alunos diante das belezas do mundo, os levando a refletir sobre elas e a expressar suas emoções.

2. Procedimentos Metodológico: Inicialmente os alunos fizeram uma pesquisa sobre a vida e a obra de Wassily Kandinsky, sobre as cores quentes e frias e sobre poema e poesia, suas semelhanças e diferenças. Então, após a escolha da tela, “Quadrados com Círculos Concêntricos”, uma pintura que explora os efeitos de cores diferentes, os alunos realizaram a sua releitura em rodas de madeira (buscando o aproveitamento de materiais disponíveis na escola)

O pintor acreditava que as cores podiam expressar sentimentos como a música. Segundo Kandinsky, “a cor é o poder que influencia diretamente o espírito... A cor é o teclado... o artista é a mão que o toca.” Para ele, quando olhava as cores o fazia ouvir sons musicais. As cores utilizadas em cada um dos trabalhos foram de inspiração individual e livre, refletindo o que cada um gostaria de comunicar. Após esse trabalho inspirado na obra realizada cada um escreveu uma poesia inspirada na pintura.

3. Resultados e Discussões O trabalho de pesquisa proporcionou um mergulho na vida e obra de Kandinsky, permitindo que ao trabalhar com as cores quentes e frias, conforme escolha individual, inspirando-se na obra “Quadrados com Círculos Concêntricos” os alunos produzissem releituras da obra original. Na produção poética seguiram a estrutura do verso livre, utilizando a sensibilidade e emoção que as cores despertaram em cada um. Buscando reconhecer o trabalho feito, os trabalhos ficaram expostos na escola para apreciação e também foram apresentados pelos autores às turmas da escola.

4. Conclusão Portanto os elementos da arte abstrata são um caminho possível para o ensino da poesia e ao realizar um trabalho associando literatura e arte proporcionamos ao aluno a possibilidade de exercitar a criatividade e a oralidade. Não se faz necessário escolher entre elementos mais realistas ou elementos mais abstratos, nem há uma forma correta e outra errada. A partir da experiência de pesquisa e das teorias analisadas, entende-se que é possível e necessária a relação entre técnica e conhecimento dos elementos básicos e do fazer sensível, da pintura atrelada às emoções, sendo uma bela ponte para o mundo da escrita. As obras de Wassily Kandinsky abrem um leque de possibilidades a serem trabalhadas na arte, em especial, na pintura, haja vista que demonstra que não existe certo ou errado, belo ou feio, mas, sim, a interpretação pessoal de cada indivíduo com relação à obra do artista. Finalmente, percebemos nos alunos uma maior motivação para a produção poética, buscando as suas próprias emoções e as cores para a produção de suas obras.

8º MoEduCiTec

Mostra Interativa da Produção Estudantil
em Educação Científica e Tecnológica
O Protagonismo Estudantil em Foco

II Mostra de Extensão Unijuí



27/09/2024 | Campus Ijuí



5. Referências

KANDINSKY, W. Do espiritual na arte. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018.

CÍCERO, Antônio. Poesia e Filosofia. Editora Civilização Brasileira. São Paulo, 2012.